

Sobrinhos em ação: tentando evitar perguntas a Eli, agressão a repórter

Sobrinhos promovem pancadaria

O ex-motorista do deputado João Alves, Eli Lopes Leitão, chegou à Polícia Federal acompanhado por dois sobrinhos. Na verdade eles mais pareciam seguranças. E foi assim que agiram ao deixar a sede da superintendência da PF. Incomodados com a insistência da imprensa na tentativa de entrevistar Eli Leitão, para saber como transcorreu o depoimento, os sobrinhos perderam a paciência e começaram a agredir os jornalistas. O cinegrafista da rede Manchete, Lúcio Fernandes, foi derrubado e o repórter Ricardo Hollanda levou um soco no rosto.

A confusão durou menos de

cinco minutos e só terminou com a chegada de quatro agentes da PF que retornavam de uma operação. Os dois seguranças foram levados para o interior da PF para explicar o desentendimento. Os agentes também chamaram os componentes da Manchete e depois de uma rápida acareação, todos foram liberados. O incidente, no entanto, pode servir como justificativa para a Polícia Federal dificultar o trabalho da imprensa e autorizar a entrada dos indiciados na CPI do Orçamento pela garagem. Método usado ontem à tarde e que permitiu a saída do secretário-geral da Administração, Márcio Reinaldo, sem que ele falasse com a imprensa.